



# VILA VERDE

QUINZENARIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Composto e Impresso  
Escola Tipográfica da Oficina de S. José  
Rua do Ralo Telefone 22634 BRAGA

O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

|   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| <p><b>PROPRIEDADE</b><br/>Conf.ª de N.ª S.ª do Alvío<br/>VILA VERDE</p> | <p>Director, Administrador e Editor<br/><b>Severino P. Fernandes</b><br/>PRADO</p> | <p>Redacção e Administração<br/>Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123<br/>(Horário: das 13 às 19 horas)</p> | <p><b>ASSINATURAS</b><br/>Continente, 35\$00. Ultramar e Brasil, 145\$00.<br/>60\$00. França e outros países, 70\$00<br/>Outros países, 165\$00.<br/>As assinaturas são pagas adiantadamente</p> |
|---|--|--|--|

## Caminha a humanidade para a idade do comunitarismo e do social

O homem primitivo viveu os seus primórdios históricos na vida familiar, que evoluiu na tribo, no clã, onde dominava um individualismo conducente ao poder dos mais fortes e à miséria das massas. Surgem os impérios, e as tiranias passam para o Estado e para os senhores oligárquicos — uns dominantes outros em maioria servos da gleba e depois proletários. O cristianismo procurou adocicar a

Pelo P.e Manuel Gonçalves Diogo situação, nos princípios da fraternidade em Deus e na alta dignidade do homem.

Nos povos ainda bárbaros, as contingências de forçados a abastecerem-se a si próprios, criou-lhes, local ou regionalmente, o espírito comunitário, que, na convivência social e económica, à margem do político, é um associativismo de

(Continuação na 4.ª pág.)

## Cervães também tem um Grupo de Escuteiros

Cervães, que o histórico Santuário de Nossa Senhora do Bom Despacho, fundado há 300 anos pelo ermitão João da Cruz, credita como uma das mais famosas freguesias

preparada com antecedência e daí o brilhantismo que atingiu. Assim, no dia 9, das 21 às 22 horas,

Continua na pág. 3)



Santuário de Nossa Senhora do Bom Despacho

da província do Minho, com a paixão do Senhor representada em oito capelas cavadas na rocha, com imagens de boa escultura e cujos altares podem ser considerados como da mais pura talha Renascentista, acordou, no dia 10 de Outubro ao som estridente dos tambores e cornetas dos escuteiros de seis concelhos (Braga, Barcelos, Famalicão, Vila Verde, Ponte de Lima e Santo Tirso), que quiseram associar-se à festa inaugural de mais um grupo do C.N.E. que ali se criava por iniciativa do zeloso pároco da freguesia, rev.º Domingos Neiva Pinheiro.

A festa, que encheu de júbilo a pitoresca aldeia, já vinha sendo

## O Posto da Telescola do Patronato de Vila Verde

Começaram as aulas, neste Posto, como em todo o ensino oficial. Porém, o Patronato promoveu, no seu ensino, um curso de férias. Começou em princípio de Setembro. Foi frequentado por 68 alunos, sendo 24 dos que vão frequentar o 3.º ano; 25, do 1.º ano; 23, do segundo.

Assim são justificadas as

percentagens extraordinárias de aproveitamento dos seus alunos: no primeiro ano, noventa por cento; no segundo ano, cem por cento, na continuação de estudos nos liceus e em outros centros de estudo, nos três anos, foi de oitenta por cento. São índices raramente atingidos em qualquer centro de estudos, o que se justifica pela preparação destes cursos de férias, e salas de estudo. Os alunos são de diversas idades, tendo sido recuperados alguns que já tinham feito a instrução primária há muitos anos. Presentemente, entre vários, há um soldado mutilado em combate no Ultramar, que ficou sem ambas as pernas e está a frequentar o primeiro ano. O Posto da Telescola do Patronato de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Fundação da Família Ribeiro — de Vila Verde, é considerado entre os melhores do País pelos resultados obtidos.

## Homenagem a uma Professora

A Comissão Promotora da homenagem à Professora Sra. D. Maria Aurora Fernandes, constituída pelos srs. Francisco Manuel Gonçalves, Joaquim de Sá Machado, Amadeu de Sousa Alves e José Ernesto Gonçalves da Silva, esteve na nossa Redacção para agradecer, em seu nome e dos restantes membros, a colaboração prestada e o relêvo que demos no nosso jornal ao dia de homenagem. Na impossibilidade de o faze-

rem pessoalmente, pediu-nos para agradecermos publicamente a quantos directa ou indirectamente colaboraram com a sua presença e o seu apoio, para o justo brilhantismo desta homenagem.

Agradecemos a gentileza e o ensejo para endereçar a esta eficiente Comissão os nossos sinceros parabéns, pois tudo decorreu como era justo esperar da gratidão dos seus ex-alunos.

## A poluição Moral

— a pior de todas

Noticiaram as agências, na semana passada, que a sr.ª Mary Whitehouse, que se celebrou na Grã-Bretanha devido às suas campanhas contra a pornografia, partiu para o Vaticano, onde vai pedir ao Papa para lançar uma campanha contra a «poluição moral». A sr.ª Whitehouse leva na sua bagagem um exemplar da revista «Oz», condenada há três semanas pela justiça inglesa e o «Livrinho Vermelho do Aluno do Liceu».

Vem-nos a notícia da Inglaterra, onde a escalada do erotismo tem assumido proporções alarmantes, tal qualmente na Suécia, na Dinamarca, na Holanda e na França, para falarmos só de países europeus, já que os Estados Unidos recebem filmes e literatura pornográfica da Dinamarca e da Suécia.

A Dinamarca tem-se especializado inglòriamente em obter divisas e turismo através de exposições e de mercado livre de publicações obscenas. Neste país, os filmes, alguns terpreitados por crianças (!) mostram as relações sexuais homem-mulher e homem-homem.

Uma reacção salutar, porém, já se observa nesses países. As exposições pornográficas dina-

marquesas são agora menos frequentadas e os livros menos vendidos, após o primeiro im-

(Continua na pág. 3)

## As eleições para as Juntas de Freguesia no Concelho

Decorreram, com bastante interesse e ordem, no passado domingo, as eleições das Juntas das 58 freguesias concelhias. Os povos vão demonstrando um certo interesse pelos problemas e desenvolvimento local. Isto levou à apresentação de listas refrescadas de novos nomes em muitas freguesias, e, noutras, à apresentação de duas listas, despertando maior ocorrência de eleitores.

O número total de eleitores é de 7 111; votaram 3 883, o que dá a percentagem de 67%, de participantes no acto eleitoral.

Houve duas listas nas freguesias de Atães, Atiães, Escariz (S. Martinho), Lage, Oriz (S. Miguel), Turiz e Valbom (S. Martinho).

## Bombeiros Voluntários de Vila Verde

Está concluída a primeira fase do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde. Nesta fase, não foi pedido o auxílio do povo do Concelho. Recons-

truiu-se e adaptou-se o edifício antigo mercado, graças à indemnização de 300 contos que o Ministério da Justiça concedeu pela demolição do antigo Quartel.

Têm os nossos Bombeiros um Quartel de envergadura. No futuro, será construído, e em parte, um andar, para o que já está lançada a placa de apoio com as suas colunas. Para a primeira fase, são urgentes obras de acabamentos, mobiliários, etc.

Está em funcionamento uma escola de novos recrutas, para servirem o povo deste Concelho. Precisam de fardamentos e de algum material. Os Bombeiros apelam para os vilaverdenses, pedindo o seu contributo. Uma comissão vai correr as freguesias, contando com a generosidade nunca desmentida pelas grandes causas. Os Bombeiros poucas vezes recorrem ao povo do seu Concelho. A sua Câmara e as entidades oficiais ajudaram muito, mas, agora, é indispensável o auxílio generoso dos vilaverdenses. São precisas umas centenas de contos. O património dos Bombeiros no edifício, carros e material, vale cerca de dois mil contos. O povo contribuiu aproximadamente com duzentos contos. É a hora de mostrar a sua generosidade para com os soldados da paz, que estão numa fase de revitalização, no lema de «vida por vida».

## José Lopes Gonçalves

Regressou ao Rio de Janeiro



José Lopes Gonçalves

No dia 15 de Outubro, depois de um mês de férias entre nós, regressou novamente ao Rio de Janeiro o nosso colaborador e correspondente no Brasil, sr. José Lopes Gonçalves.

Antes de partir, o Rev.º do sr. Padre Manuel Gonçalves Diogo, nosso redactor principal, ofereceu-lhe um almoço de despedida na sua casa, com a presença do Director e dos srs. Presidente e Secretário da Câmara Municipal de Vila Verde, respectivamente Fausto Feio Soares de Azevedo e Abel Rodrigues de Sousa Gama.

Antes de partir quis, porém, passar novamente pela nossa Redacção para tratar assuntos atinentes à vida do nosso jornal no Brasil. Como não podia deixar de ser, aproveitamos esta circunstância para uma pequena entrevista, de que aqui deixamos resumo:

— José Lopes Gonçalves, você que está ausente de Vila Verde há mais de dez anos, que pensa do progresso no nosso concelho, agora que teve oportunidade de aqui passar um mês de férias?

— Como foi testemunha pessoal, estas minhas férias não foram propriamente um descanso, mas uma corrida permanente a visitar amigos e satisfazer determinados compromissos de que me encarreguei gostosamente. Isto deu-me entretanto possibilidade de percorrer todo o concelho e uma boa parte de Portugal. O progresso é bem notório por toda a parte. Concretamente no nosso concelho eu fui surpreendido por uma renovação completa da maioria das casas de habitação — lares bonitos, alegres, portugueses — por uma distribuição rodoviária muito mais ampla, enfim, perspectivas de progresso grandiosas na sede de concelho, sobretudo dos novos edifícios públicos, etc. Fiquei muito bem impressionado com a minha terra, que espero rever muitas vezes.

— Espera algum dia deixar definitivamente o Rio de Janeiro e vir morar para a sua terra natal?

— O Brasil oferece-me neste momento as condições normais para viver. Lutamos para ter uma situação económica independente. Depois o futuro é difícil de prever. Mais tarde, a família que constituímos é que irá, com certeza, condicionar a nossa vida. Uma coisa é certa: talvez nenhum

(Continua na pág. 4)



# Rondando o Concelho

## Atães

No dia 9 de Outubro, contraiu matrimónio Adelino José Alves Lopes com Gracinda Bernardes de Araújo; ele de 25 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente na freguesia de Pico de Regalados e de Atães. O noivo é filho do sr. Domingos José Lopes e de D. Maria Alves e a noiva do sr. José António de Araújo e de D. Deolinda de Jesus Bernardes. Foram padrinhos o sr. Adelino Alberto Lopes e D. Maria Silvina Barbosa Alves.

## Azões

Estiveram na nossa companhia e pagaram as suas assinaturas os senhores: Francisco Alves Gomes, do lugar da Amarelha e José de Sousa Durães, do lugar da Pena Curva e agente da P. S. P. em Esposende.

No dia 15 de Outubro a uma hora da manhã, ao lugar da Amarelha e depois de ter cumprido a sua comissão de serviço no ultramar, chegou o nosso estimado assinante e bravo militar Manuel de Lima Durães; foi recebido com o estrear de foguetes e música pela sua família e povo desta freguesia.

Ao que nos parece e consta andam vândalos à solta nesta freguesia e desta vez foi no lugar de Sobradelo que ladrões penetraram numa vivenda e roubaram um cordão em ouro no valor de 2500\$00 e algum dinheiro que estava amealhado para uma necessidade. Isto aconteceu quando o dono da casa descansava e a horas da noite. Entretanto a G. N. R. anda procedendo a investigações e tudo se conjuga em nos dizer que os ratoneiros sabiam dos aposentos da moradia.

Depois da chegada de seu primo do Ultramar, cuja notícia referenciamos atrás, inscreveu-se como assinante a menina Rosa Durães Braga, do lugar de S. Miguel-o-Anjo.

Para uma operação melindrosa deu entrada no Hospital Regional de Braga o sr. António Fernandes Clara, do lugar da M6. Desejamos rápidas melhoras.

## Barbudo

No dia 4 do mês de Outubro, faleceu Rosa Maria Martins de 72 anos de idade, viúva de Francisco Ferreira Chalho e residente no lugar de Monte.

## Cabanelas

No dia 9 do mês de Outubro, faleceu Jorge Alfredo Santos da Silva de 1 mês de idade, filho de Domingos Ferreira da Silva e de Maria Alice Santos e residente no lugar de Cruto.

## Carreiras (S. Tiago)

No dia 14 do mês de Outubro, faleceu Maria Custódia Martins de Oliveira de 71 anos de idade, casada com José Gonçalves e residente no lugar do Monte.

## Covas

No dia 9 de Outubro, contraiu matrimónio Carlos Sousa Gonçalves com Deolinda de Oliveira Fernandes; ele de 20 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de Grovelas e de Covas. O noivo é filho do sr. João Pereira Gonçalves e de D. Rosa Maria de Sousa e a noiva do sr. Manuel Adelino Fernandes e de D. Maria Pereira de Oliveira. Foram padrinhos o sr. Manuel de Sousa Gonçalves e Antónia Augusta da Silva Pimenta.

## Duas Igrejas

Cá na freguesia, apesar de todas as promessas, continuamos mal de Escola. A antiga ruíu e funciona o ensino primário em sala provisória sem o mínimo de condições, acrescentando a falta de luz e a humidade que lhe dá ares de calaboiço.

Não é por falta de terreno, dificuldade já superada. Na vigência da Junta anterior tudo procurou fazer-se em ordem ao progresso desta terra. O novo presidente vai ter de começar com novas energias a ver se consegue levar por diante a nossa Escola e melhorar os caminhos em mau estado. O ex-presidente da Junta serviu a freguesia trinta e quatro anos. Os nossos parabéns e as maiores felicidades para o novo Presidente, e que nunca canse de contribuir, com o seu dinamismo, para o progresso desta terra.

No dia 27 do mês de Setembro, faleceu Maria Joana Lopes de 70 anos de idade, casada com Manuel da Silva e residente no lugar das Leiras.

No dia 29 do mês de Setembro, faleceu Josefa Leitão Martins de 32 anos de idade, casada com José Maria de Oliveira e residente no lugar de Bemposta.

## Esqueiros

No dia 9 de Outubro, contraiu matrimónio António Lopes com Maria Rosa Macedo da Cruz; ele de 77 anos e ela de 42, residentes respectivamente na freguesia de Vila Verde e de Esqueiros. O noivo é filho do sr. Manuel José Lopes e de D. Joana Gonçalves e a noiva do sr. Alberto José Rodrigues da Cruz e de D. Georgina de Macedo. Foram padrinhos o sr. José Lopes Gonçalves e D. Maria Júlia Manso da Cruz.

sua terra, progresso que vemos nas freguesias vizinhas, sem as possibilidades e tradições da nossa.

António Silva Rodrigues

## Geme

No dia 25 de Setembro, contraiu matrimónio Manuel Cardoso Barbosa com Olívia da Silva; ele de 19 anos de idade e ela de 19, residentes respectivamente na freguesia de Ancede e de Geme. O noivo é filho do sr. José Barbosa e de D. Boa Nova da Conceição e a noiva do sr. José da Silva e de D. Deolinda da Conceição da Silva. Foram padrinhos o sr. Albano da Silva e D. Maria Adília Morais da Silva.

## Lanhas

No dia 26 de Setembro, contraiu matrimónio Joaquim de Araújo Oliveira com Laura da Silva Mendes; ele de 33 anos de idade e ela de 30, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Albino de Jesus Oliveira e de D. Emília de Araújo e a noiva do sr. Francisco Xavier Mendes e de D. Margarida da Silva. Foram padrinhos o sr. José Joaquim Pereira Rodrigues e D. Maria das Dores Ferreira Feio.

## Moure

No dia 9 de Outubro, contraiu matrimónio Alberto Magalhães de Araújo com Glória Rosa Lopes de

as contreráncos espalhados pelas cinco partes do mundo, para que se lembrem da sua terra e de Nossa Senhora do Amparo, enviando as suas esmolas para a restauração da capela. Este apelo vai directo ao Brasil aos grandes benfeitores da sua igreja. Contamos com a ajuda de todos os paradenses ausentes. Os donativos para as obras podem ser enviados ao sr. Adriano Cunha.

Para visitarem as suas famílias, dum modo especial suas mães, vieram à sua terra natal o sr. Manuel da Silva Correia e Alvaro de Sousa Santos, radicados no Rio de Janeiro.

No dia 19 de Setembro, p. p. festejou o seu aniversário natalício a menina Maria do Céu da Silva Correia, filha do sr. Manuel Correia, ausente em França e de Rosa de Oliveira e Silva; No dia 16/9 o sr. Francisco Correia, nosso ilustre contreráncos e residente no Brasil também festejou o seu aniversário natalício, e no dia 21 do mesmo mês de Setembro o sr. Tenente Tomás de Aquino, cidadão brasileiro, mas ligado à família Correia, sendo genro do nosso grande benfeitor António Correia.

Na última hora soubemos que o sr. Firmino Fernandes Correia, faleceu António Filipe Rodrigues Carcasa de seus pais, no dia 6 de Setembro.

A todos os aniversariantes desejamos as maiores felicidades.

## Pico de Regalados

No dia 2 do mês de Outubro, faleceu António Filipe Rodrigues Carvalho de 1 ano de idade, filho de Luís Araújo de Carvalho e de Maria Antónia da Conceição Rodrigues e residente no lugar de Marinhas.

## Prado (S. Miguel)

No dia 5 do mês de Outubro, faleceu Justino Cerqueira Barbosa de 59 anos de idade, casado com Glória de Jesus Cerqueira e residente no lugar de Vilela.

## Rio Mau

No dia 4 do mês de Outubro, faleceu António Gonçalves de 73 anos de idade, solteiro, filho de António José Gonçalves e de Leopoldina Rosa Pereira e residente no lugar de Lameirinha.

## Sande

No dia 13 do mês de Outubro faleceu Custódia de Azevedo de 77 anos de idade, viúva de Francisco Gonçalves da Silva Ferraz Vivas e residente no lugar de Souto.

## Santuário do Alívio

No dia 17 foi baptizado o menino Francisco José, filho do sr. José Joaquim Guimarães de Oliveira Queirós e da sr.a D. Ana Maria Puga Pires Cerdeira Queirós. Teve como padrinhos o sr. Norberto Pinto Cardoso e a sr.a D. Maria Teresa Puga Pires Cerdeira Cardoso.

A Senhora do Alívio o faça um bom cristão.

Com pedido de publicação recebemos uma carta:

Um doente recomendado por dois médicos a fazer uma operação melindrosa, recorreu a Nossa Senhora do Alívio e viu-se completamente curado dentro de poucos dias.

Quantos deviam fazer o mesmo pedido.

A campanha continua. Assim o sr. José de Freitas Matos, S. Torcato, Guimarães, ofereceu 370\$00; o sr. Jerónimo Lopes Vilela, Sande, Guimarães, 250\$00; o sr. José Fernandes, Sande, Guimarães, 600\$00; a sr.a D. Ortília ad Glória Dias, Paço, 280\$00; o sr. Agostinho Esteves, Gondoriz, Arcos, 300\$00; o sr. Abel de Sousa Veigas, Vilela, Póvoa de Lanhoso, 250\$00. o sr. Augusto Macedo da Costa, Soutinho, 250\$; sr. Manuel de Oliveira Martinho, Caldas das Taipas, Guimarães, 250\$00.

A todos a Senhora do Alívio reconpensou e recompensará.

No dia 2 de Outubro, contraiu matrimónio Vitorino dos Anjos Neves com Maria de Jesus da Silva Pereira;

ele de 21 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente na freguesia de Edral e de Loureira. O noivo é filho do sr. José Manuel Neves e de D. Ana Gomes e a noiva do sr. Domingos Pereira e de D. Virgínia Soares da Silva. Foram padrinhos o sr. João Martins de Vasconcelos Feio e O. Maria Ferreira Pereira.

No dia 10 de Outubro, contraiu matrimónio Francisco Alvarães da Silva com Rosa de Jesus Martins; ele de 23 anos de idade e ela de 28, residentes ambos da freguesia de Goães. O noivo é filho do sr. António da Cunha e Silva e de D. Maria Luísa Alvarães e a noiva do sr. Domingos Martins e de D. Maria da Conceição Martins. Foram padrinhos o sr. Guilherme Augusto Ferreira de Oliveira e D. Deolinda Martins.

No dia 26 de Setembro, contraiu matrimónio José da Cunha Pereira com Maria da Conceição Gomes; ele de 24 anos de idade e ela de 25, residentes respectivamente em Angola e na freguesia de Sabariz. O noivo é filho do sr. José Gomes Pereira e de D. Maria da Cunha e a noiva do sr. António Pereira da Cunha e de D. Augusta Gomes. Foram padrinhos o sr. Manuel Augusto de Sousa e D. Adelina Augusta Peixoto de Lemos.

## Soutelo

No dia 6 do mês de Outubro, faleceu António Alberto Gomes da Silva de 5 meses de idade, filho de Manuel Ferreira da Silva e de Maria Lúcia Soares Gomes e residente no lugar de Souto.

No dia 8 do mês de Outubro, faleceu Aurora Gomes de 79 anos de idade, casada com Francisco Alves e residente no lugar de Cruz.

No dia 25 de Setembro, contraiu matrimónio António Caridade Malheiro com Francisca Leandro da Mota; ele de 21 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de Vila Verde e de Soutelo. O noivo é filho do sr. Manuel Malheiro e de D. Maria Madalena Caridade e a noiva do sr. João Rodrigues da Mota e de D. Maria Soares Leandro. Foram padrinhos o sr. Joaquim Leandro e D. Maria Júlia Caridade Malheiro.

## Turiz

No baptismo recebeu o nome de António Manuel, um filho de Augusto Fernandes Velho e de Carminda dos Anjos de Sousa em que foram padrinhos os tios paternos, Joaquim e Glória Fernandes Velho de Soutelo, e igualmente recebeu o nome de Maria Gabriela uma filha de Gabriel dos Santos Cunha e de Palmira Durães Ferreira sendo padrinhos o jovem casal emigrante Avelino Alves Ferreira e Maria Gonçalves da Cunha, tios paternos da criança.

Depois de vinte anos de ausência no Brasil, veio Manuel Oliveira Pires visitar seu pai Custódio Pires, sua esposa Maria Guimarães Araújo e seus filhos Luis e Luísa Araújo Pires. Oxalá passe bem umas já merecidas férias junto de sua estimada família.

Já está a ser aberta a nova estrada de Turiz (igreja) para Mourc entregue por 419 contos a um novo empreiteiro de Pousa, Barcelos.

Já começaram as colheitas prevendo-se um bom ano de feijões, razoável milho e muito mau de vinho. O tempo melhorou ajudando a criar, amadurar e colher os produtos agrícolas, notando-se imensa falta de mão de obra.

Também aqui se realizou a eleição para a Junta de freguesia para os próximos quatro anos. Apresentaram-se duas listas: «A» proposta pela Acção Nacional Popular, obtendo esmagadora maioria com 115 votos, com os nomes de Domingos Lopes Ramalho, do Pombal, António José Rodrigues da Cunha, da Lameira e António Dias Barbosa, de Fonte Cova; lista «B», dos gaiteros, composta por Francisco Ferreira, de Carvalhais, Manuel Silva Gomes, da Ramada e José Soares da Mota, de Cimo de Vila, obtendo apenas 45 votos e em que ao lado de gente boa estava pessoa ainda há poucos anos expulsa da Junta por triste figura, pois onde pára o dinheiro numa sepultura das Telheirinhas e o da venda do maninho do Monte do Alívio ao sr. Almeida? quem tentou desviar a água do canal? quem deixou quase todas as fontes inutilizadas e em que o Estado pagou superabundantemente? o povo que come as favas ainda se não esqueceu nem é fácil esquanto o Governo não der outro dinheiro para haver água em condições; que bonito!?, não acham?

**A Comercial de Prado**  
DE **Fernando Duarte Pedroso**  
AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS «TRANQUILIDADE»  
Azeites — Merceria — Vinhos — Refrigerantes — Ferragens  
Adubos e Materiais de Construção  
Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL  
VILA VERDE Telephone, 92115 PRADO

**CASA BOA AMIZADE**  
**Manuel Soares Nogueira**  
Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com seu incomparável sistema clique — Motorizadas FAMEL — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — Rádios — Frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado  
Grandes facilidades de pagamento  
CAMPO DA FEIRA Telephone, 32147 VILA VERDE

## Freiriz

**As minhas impressões**  
Afastei-me de Freiriz quando ainda era muito jovem, com destino a S. Paulo, no Brasil. A minha grande aspiração era realizar os meus sonhos de menino, e Freiriz não me oferecia então as devidas possibilidades. Tudo correu como desejava e vim de regresso visitar parentes e amigos. Antigamente Freiriz era uma terra de gente ilustre e foi das primeiras a ter estrada até à igreja, à margem da qual foi, em 1927, construída a sua escola, talvez uma das melhores escolas do concelho. Ainda me recordo bem: uma escola sempre branquinha, com seus belos canteiros de flores, e um delicioso pomar anexo. Como senti tristeza ao regressar! Vinha a pensar que tudo estaria mais belo e bonito, mas, afinal, sofreu uma grande decepção. Vim encontrar quase tudo em ruínas. Fiquei — podem crer — muito desolado ao contemplar a minha escola que para todos os que por ali passaram é museu de recordações.

Quando por lá passou a luz eléctrica, ataram nela uma prisão de um poste e passaram à frente sem pensarem sequer que a escola também mereceria beneficiar do progresso.

Sabem? Eu ainda tive outras impressões ao visitar a minha terra natal!

Tudo, enfim, me pareceu que é questão das autoridades da freguesia começarem a pensar no progresso da

Sousa; ele de 21 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de Prado (Sta. Maria) e de Moure. O noivo é filho do sr. João Emílio de Araújo e de D. Antónia de Magalhães e a noiva do sr. José Magalhães de Sousa e de D. Glória Lopes. Foram padrinhos o sr. Abraim Caetano de Azevedo e D. Albina Barbosa.

No dia 3 de Outubro, contraiu matrimónio José Veloso de Azevedo com Aurora Alves de Macedo; ele de 21 anos de idade e ela de 16, residentes respectivamente na freguesia de Cabanelas e de Moure. O noivo é filho do sr. António Matos de Azevedo e de D. Rosa de Azevedo Veloso e a noiva do sr. João Lourenço da Cunha Macedo e de D. Joaquina Alves. Foram padrinhos o sr. José Maria Ferreira e D. Teresa de Jesus de Barros Veloso.

No dia 27 de Setembro, contraiu matrimónio Manuel Luís de Araújo Vaz com Maria da Conceição Gomes Marques; ele de 20 anos de idade e ela de 20, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António Vaz e de D. Maria da Conceição Lopes de Araújo e a noiva do sr. António Marques e de D. Emília de Jesus Gomes. Foram padrinhos o sr. António Alves Baixo e D. Rosa Maria de Oliveira Vaz.

No dia 4 do mês de Outubro, faleceu Manuel Luís Lopes de 75 anos de idade, casada com Maria da Conceição O. Pimentel e residente no lugar de Portelinha.

## Oleiros

No dia 27 do mês de Setembro, faleceu Joaquina da Silva Machado de 78 anos de idade, casada com Manuel Maria Afonso e residente no lugar de Nova.

## Paço

No dia 4 do mês de Outubro, faleceu Maria Angelina Martins de 70 anos de idade, viúva de Plácido Gomes e residente no lugar de Portelinha.

## Parada de Gatim

Decorrem com grande incremento as obras da capela de Nossa Senhora do Amparo. A comissão das obras tem-se esforçado para que tudo corra na melhor ordem, só é pena alguns paradenses não saberem cooperar. Ao enviar-nos esta notícia pela segunda vez a este jornal, fazemos um apêlo

**Quer comer bem e em ambiente familiar?**  
Procure a CASA DE PASTO  
**A MINHOTA**  
DE — Amâncio Coelho  
Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 B R A G A  
Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

**Livraria Rainha**  
VILA VERDE  
Livros e todo o material para o Ensino Primário,  
Liceal, Técnico e Curso Unificado  
Artigos de papelaria, escritório, etc.

**Fábrica Casa Nova**  
De Manuel José de Sá Barros  
AO COUCIEIRO (CALVÁRIO) Telephone, 36164 VILA VERDE  
Artigos em cimento armado — Argolas para poços — Peças para minas  
Barracas — Vigamentos — Esteios — Blocos para construção

**Pastelaria Bar-Vilaverdense**  
Fabrico esmerado de doces de todas as qualidades — Serviço de Casamentos,  
Baptizados e Homenagens — Vinhos de mesa, finos e espumantes,  
Refrigerantes a preços excepcionais — Café especial  
Em Vila Verde, não deixe de visitar a pastelaria

## Do dia mais longo... à noite mais curta

(Continuação)

Já sabia, há muitos anos, que no Brasil era muito cultivado o «espiritismo» e muitos dos seus adeptos, o tem causado muito dano aos nossos emigrantes, que por vezes se tornam fanáticos nisso. Julgava, porém, esse espiritismo envernizado e não tão grotesco como logo de entrada vim a conhecer.

Chegado a casa e ambientado rapidamente com ela, por sugestão e vontade dos meus hospedeiros e sobrinhos, foi pedida dali mesmo ligação para Rochester (América do Norte) para casa dos outros sobrinhos, onde fora hóspede. Em menos de meia hora estava feita a ligação que, apesar de deficiente (por interferências e cortes vários) foi o bastante para dar parte da minha chegada e todos trocamos algumas palavras de saudação. Em aparte a esta ligação telefónica, achei pitoresco que na citação do número de chamada, que abrangia o algarismo 6, este fosse nomeado não pela palavra «seis» mas

sim «meia dúzia» — resquício de influência comercial inglesa, que ouvira depois muitas vezes até na rádio e televisão: a «meia dúzia».

Terminada a ceia (ou jantar — como queiram) que se lhe seguiu e que foi bem preparada, e melhor saboreada entre recordações antigas e emoções do momento, como era próprio da chegada, depois de 17 anos de separação, era tempo de descansar, esta para mim primeira noite do Brasil.

(Continua) Arezal

### PELO NOSSO HOSPITAL

Na última quinzena de Outubro a 18 de Outubro, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes: Idalina Peixoto Araújo, residente em Prado (Sta. Maria no lugar de Vila; Ilda Mendes Pereira, residente em Vilarinho, no lugar de Pomar; Olinda Cerqueira Lopes, residente em Gondães, no lugar de Igreja; Maria da Conceição G. Cachetas, residente em Oleiros, no lugar de Aldeia; Custódia Rodrigues, residente em Loureira, no lugar de Esparido; Francisco José Ferreira Serra, residente em Lago no lugar de Outeiro; Leopoldina Barbosa Coelho, residente em Prado (Sta. Maria), no lugar de Carvalhal; Maria Celeste Pereira Cardoso, residente em Vila Verde, no lugar de C. Feira; José Alves da Costa, residente em Atiães, no lugar de Cancela; Domingos Fernandes, residente em Prado (S. Miguel), no lugar de Baceiras; Adelaide Faria da Costa, residente em Barbudo, no lugar de Pinheiro; Margarida Mendes, residente em Oriz (S. Miguel), no lugar de Mazagão; António Gonçalves Rodrigues, residente em Turiz, no lugar de Gandara; Carmelinda das Neves Marinho Fernandes, residente em Gondomar, no lugar de Sto. André; Floriano João de Sousa, residente em Covas, no lugar de Lobagueira; José Clemente Gonçalves, residente em Dossãos, no lugar de Bouças; Teresa Domingues Quintas Machado, residente em Prado (Sta. Maria), no lugar de Vila; Maria Laurinda Carmo Malheiro, residente em Vila Verde, no lugar de Fáfias; José António Barbosa, residente em Barbudo, no lugar de Igreja Velha.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas: Olinda Cerqueira Lopes, da freguesia de Gondães; Ilda Meireles Pereira, freguesia de Vilarinho; Idalina Peixoto Araújo, da freguesia de Prado (Santa Maria).

### Casa Claro

DE

Paulo de Sousa Claro

Rua D. Diogo de Sousa, 100  
Telefone, 22305 BRAGA

Fábrica e depósito

de velas de cêra

e artigos de apicultura

### Valdreu

No dia 6 do mês de Outubro, faleceu Manuel Baptista F. Oliveira de 38 anos de idade, casado com Carolina Rodrigues Santos e residente no lugar de Posto Maior.

### Valões

No dia 30 do mês de Setembro, faleceu Salvador Gomes Pereira de 1 ano de idade, filho de Manuel Leitão Pereira e de Maria Cerqueira Gomes e residente no lugar de Premedelos.

### Vilarinho

No dia 10 de Outubro, contraiu matrimónio Francisco de Magalhães Faria com Maria da Conceição V. da Silva Lopes; ele de 29 anos de idade e ela de 22, residentes nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel Fernandes de Faria e de D. Palmira Gomes de Magalhães e a noiva do sr. José Maria R. da Silva Lopes e de D. Maria Madalena Vilela Antunes. Foram padrinhos o sr. David Vilela Antunes e D. Alexandrina da C. Veloso.

1.ª publicação

«O Vila-verdense», 24/10/71

### Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

#### Anúncio

Pela Primeira Secção da Secretaria Judicial desta comarca, na Acção Especial de Arbitramento para Demarcação movida pelos autores António de Oliveira Macedo e mulher Custódia da Glória Simões, proprietários, residentes no lugar de Soutelinho, freguesia de Cervães, desta comarca, contra Arlindo de Macedo e mulher Maria Gomes da Costa, proprietários, ele residente em parte incerta do Luxemburgo, com a última residência conhecida no lugar da Frondosa, da mesma freguesia de Cervães, onde ela reside, é aquele réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da

segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de se proceder à nomeação de peritos. O pedido dos autores consiste na demarcação definitiva dos limites do seu prédio denominado — Leiras das Minas ou Cortelho do Ninho, situado no lugar de Trenzins, da freguesia de Cervães, desta comarca, pela parte nascente, em que confina com o prédio dos réus denominado — Leira de Trezins, sito no mesmo lugar e freguesia.

Vila Verde, 14 de Outubro de 1971.

O Juiz de Direito,

a) Fernando Adelino Fabião

O escrivão,

a) Alberto de Magalhães Dias

# BANCO VISEENSE

## UM BANCO MODERNO DESDE 1868

SERVIÇO  
SERE

TRANSFERÊNCIAS  
DE ECONOMIAS  
DE EMIGRANTES  
PARA PORTUGAL

DEPÓSITOS

de prazo superior a 6 meses  
JURO (anual) 5 1/2 % LÍQUIDO

SEDE

R. Formosa, 18 Tel. 22267 VISEU

SEDE CENTRAL

R. Aurea, 139-143 Tel. PPC 34331  
Telex 1358 APINO P LISBOA

CASA PIANO: RIO DE JANEIRO, BUENOS AIRES

## Poluição Moral

Continuação da 1.ª pág.

pacto de procura frenética do material editado, no género, por 250 empresas, o qual em 1969 rendeu 50 a 70 milhões de dólares. Os espectadores do filme «Oh! Calcutá», cujos 14 actores se apresentam no palco completamente despidos, são menos em Inglaterra e em França do que os frequentadores dos filmes para maiores de 18 anos. Acaba de constituir-se, em Londres, um Sindicato de Actrizes, que recusam a despir-se perante a câmara e que recebeu já dezenas de adesões. Na Holanda a Polícia acaba de prender 12000 livros e revistas editados pelo Intex Nederland, a maior distribuidora da literatura sexual naquele país, onde posteriormente rapazes corajosos afixaram 170 000 cartazes antiporno-

gráficos, em Amsterdão numa só noite. Também na França foram apreendidas seis revistas obscenas, das quais quatro eram dinamarquesas.

Em Portugal onde o desafogo não chega felizmente tão longe, a ponto do padre Congar, conhecido teólogo dominicano francês, quando esteve entre nós, em Setembro do ano passado, ter afirmado que «Lisboa é uma cidade puritana» em matéria de cartazes pornográficos, não deixa de haver à vista e à disposição de toda a gente, jovens e crianças, livros de forte apelo e explicações sexuais, para não falar dos jornais e revistas que fazem gala em ostentar na primeira página mulheres quase nuas, em atitudes provocantes.

É certo que, já este ano, a

Secretaria de Estado da Informação divulgou uma nota oficial com estes números referentes à apreensão de material obscuro nas livrarias: 2598 livros; 6527 revistas; 6155 catálogos; 35 filmes; 1806 brochuras; 720 jornais; 1705 fotografias e 1841 publicações, ou seja, um total de 21 387 exemplares, dos quais cerca de metade remetidos da Suécia.

A invasão dos costumes nórdicos continua, porém, através das mini-saias, dos «hot-pants» e dos concursos de rainhas e princesas efémeras desfilando em fato de banho e quejandos para gáudio e excitação do instinto sexual...

Andam alarmados governantes, sociólogos e artistas com a poluição atmosférica que ceifa cada vez mais vidas vegetais, animais e humanas e corrói os próprios monumentos.

Mas, pior do que a poluição física, é a poluição moral, como notou, este ano, na sua Mensagem do Ano Novo, o Chefe do Estado, e não se tem cansado de o afirmar o Santo Padre.

Dirigindo-se aos participantes num Congresso Internacional de Estudos dos Problemas da Poluição, reunido em Roma, disse Paulo VI: «Tem de combater-se com igual energia a poluição do ar e a poluição da alma».

E, falando aos peregrinos, em 18 de Abril deste ano, na Praça de S. Pedro, afirmou o Vigário de Cristo: «Fala-se hoje de Ecologia, ou seja de higiene, de purificação do meio natural e físico. Muito bem. Mas por que não falar também — e com maior razão — da honestidade, da dignidade moral do meio humano?»

Duas semanas antes, ao findar da Quaresma, Sua Santidade chamara também a atenção dos peregrinos, na Basílica de S. Pedro, para a Escalada do cristianismo: «Pensem na imprensa licenciosa e pornográfica, distribuída com todas honras de anúncio comercial. Pensem nos espectáculos equívocos, nos espectáculos licenciosos e em certos costumes morais, tanto privados como públicos, livres das normas mais moderadas».

Ainda no mês passado, em audiência geral, Paulo VI tornou a salientar as ofensas à dignidade humana, «com a moda indecente, o espectáculo frívolo e passional, a imoralidade de costumes, a pornografia perfeitamente difundida, a anestesia da consciência moral em favor da consciência sensual pela deformação da educação sexual sã e prudente».

Terá sido em consequência desta admoestação papal que a moda italiana para a próxima estação se apresenta mais digna e modesta? Oxalá!

## Cervães também tem um Grupo de Escuteiros

(Continuação da 1.ª pág.)

houve «Velada de Armas» na igreja paroquial, que se encheu

de fiéis e das 22 às 23,30, o tradicional «Fogo do Conselho» que foi encerrado com a «Canção do Silêncio».

Nesse domingo, ao alvorecer, pode dizer-se que a freguesia foi dominada pelas actividades dos escutas que, com bandeiras, galhardetes, tambores e cometas, deram uma nota de alegria à vida pacata daquela boa gente. Depois de se concentrarem junto do lindo cruzeiro que fica a pouco distância do santuário, os escutas seguiram em desfile para o templo onde, às 10 horas, o rev.º Padre Américo Ferreira Alves, assistente regional, celebrou missa, tendo à homilia falado sobre a cerimónia que ia seguir-se e sobre Nossa Senhora do Bom Despacho em cujo monumento se encontravam. Seguiu-se a promessa, acto soleníssimo e emocionante e, no final, o desfile garboso dos escuteiros dos seis concelhos acima referidos.

Como nota a salientar naquele agrupamento de jovens, destacavam-se as guias do C. N. E. de Prado, um punhado de alegres raparigas, que o povo de Cervães muito aplaudiu.

«O Vila-verdense», 24/10/71

### Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

#### Anúncio

dores desconhecidos dos executados José Oliveira da Silva e mulher Gracinda de Sousa e Silva, ele comerciante e ela doméstica, residentes no lugar da Várzea de Moure, da freguesia de Anais, da comarca de Ponte do Lima, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na Execução Sumária movida por Abílio Manuel Gomes de Lima, solteiro, maior, do lugar da Amarelha, freguesia de Azões, desta comarca.

Vila Verde, 6 de Outubro de 1971.

O Juiz de Direito,

a) Fernando Adelino Fabião


O escrivão,

a) Alberto Magalhães Dias

### Cão de caça

Desapareceu da casa do sr. Silvestre Antunes Pimenta, da freguesia de Pico São Cristóvão, em 26 de Julho passado, um cão que dá pelo nome «pirata», é de cor castanha e de pelo liso. Gratifica-se bem quem o entregar e procede-se contra quem ilegalmente o tiver.

O melhor café é o



A Brasileira

DE

Mário Joaquim de Quelós & C.ª

TELEFONE, 22013 BRAGA

# A população do nosso Concelho

No XI Recenseamento da população, o concelho de Vila Verde registou o seguinte movimento demográfico, por freguesias:

|                       |       |
|-----------------------|-------|
| Aboim da Nóbrega      | 1 342 |
| Arcozelo              | 319   |
| Atães                 | 811   |
| Atiães                | 468   |
| Azões                 | 770   |
| Barbudo               | 1 224 |
| Barros                | 376   |
| Cabanelas             | 1 272 |
| Carreiras (S. Miguel) | 518   |
| Carreiras (S. Tiago)  | 475   |
| Cervães               | 1 974 |
| Codeceda              | 325   |
| Coucieto              | 616   |
| Covas                 | 652   |
| Dossãos               | 368   |
| Duas Igrejas          | 1 242 |
| Escariz (S. Mamede)   | 446   |
| Escariz (S. Martinho) | 334   |
| Esqueiros             | 372   |
| Freiriz               | 806   |
| Geme                  | 414   |
| Goães                 | 574   |
| Godinhaços            | 609   |
| Gomide                | 303   |
| Gondães               | 313   |
| Gondomar              | 190   |
| Lage                  | 1 451 |
| Lanhas                | 379   |
| Loureira              | 779   |
| Marrancos             | 415   |
| Mós                   | 270   |
| Moure                 | 1 454 |
| Nevogilde             | 291   |
| Oleiros               | 1 006 |
| Oriz (Santa Marinha)  | 440   |
| Oriz (S. Miguel)      | 333   |
| Paço                  | 349   |
| Parada de Gatim       | 652   |
| Pedregais             | 440   |
| Penasçais             | 263   |
| Pico (S. Cristóvão)   | 624   |
| Pico (S. Paio)        | 828   |
| Ponte (S. Vicente)    | 584   |
| Portela de Penela     | 309   |
| Prado (Santa Maria)   | 3 492 |
| Prado (São Miguel)    | 820   |
| Rio Mau               | 807   |
| Sabariz               | 354   |
| Sande                 | 543   |
| Soutelo               | 1 667 |
| Travassós             | 174   |
| Turiz                 | 946   |
| Valbom (São Martinho) | 304   |
| Valbom (S. Pedro)     | 399   |
| Valdreu               | 1 125 |
| Valões                | 293   |
| Vilarinho             | 306   |
| Vila Verde            | 1 982 |

Total 41 192

(População do concelho)

que têm as suas formações, um novo poder dos pequenos associados em grupos, no amanho das terras, nas indústrias e comércio e mesmo na sua valorização social. É o mundo renovado e vitalizado, buscado nas raízes da humanidade do comunitarismo, do social, que dá força aos indivíduos e às actividades de pouco poder, injectando-lhe potencialidade competitiva.

De facto, esse associativismo é um fenómeno mundial dos nossos tempos e uma característica da idade nova, que se abre nos tempos actuais. Se soubermos avaliar os acontecimentos espontâneos humanos, não é difícil encontrar essa dominante, nas associações económicas, na juventude, na cultura e mesmo no religioso, quer dizer, no homem total.

Associam-se empresas de camionagem, pequenas indústrias, comerciantes; surgem as agriculturas de grupo em vizinhos, famílias; as cooperativas. Nos movimentos juvenis, por detrás de tanto barulho e de explosões incontidas, aparecem-nos um espírito de grupo, de associação. O sentido da comunidade, da participação é um facto, na música, na representação teatral, e, sobretudo nas formas litúrgicas do culto actualizado.

O homem moderno, para não ser escravo das grandes empresas estatais ou capitalistas e para não morrer à míngua nas suas actividades, sente a necessidade do associativismo. Toda a fenomenologia do mundo actual humano nos desenha este caminhar para a associação.

Na agricultura, esse associativismo impõe-se com urgência, porque é o sector mais atingido na evolução empresarial. Mas é de lamentar que seja o sector onde o individualismo mais se radicou, onde as unidades de exploração são mais débeis, onde se cometeram mais erros no associativismo, onde existe mais indiferença, num fatalismo à espera de novos dias, que nunca podem chegar sem o esforço próprio do empresário.

terras de aquém e além Mares — superiores e alheios aos bens terrenos, ao mundo, aos familiares, amigos, etc. — neles existe porém, um amor extraordinário pelo torrão-Pátrio, no íntimo dos seus corações!.

## Vila Verde

No dia 14 do mês de Outubro, faleceu Estevão Alves Barbosa de 56 anos de idade, casado com Maria Rosa de Oliveira e residente no lugar de Bouça.

— No dia 26 do mês de Setembro, faleceu Manuel Machado de Almeida de 65 anos de idade, casado com Maria Eugénia Esteves de Barros e residente no lugar de Oliveira.

— No dia 27 de Setembro, contraiu matrimónio António de Barros Almeida com Ermelinda Soares da Silva; ele de 24 anos de idade e ela de 25, residentes respectivamente em Chaves na freguesia de Vila Verde. O noivo é filho do sr. Manuel Machado de Almeida e de D. Maria Eugénia Esteves de Barros e a noiva do sr. Custódio Ernesto da Silva e de D. Felmina Arantes Soares. Foram padrinhos o sr. Rodrigo Martins e D. João Narciso Vila Boas.

## À Senhora do Alívio

*Orfão fiquei de mãe, de tamanino,  
Mas outra Mãe me deu alívio,  
amparo.  
Esta Mãe p'ra mim ditosa Estrela  
A indicar o caminho recto e claro.*

*De tamanino eu te buscava, Mãe,  
De tamanino eu ia a pé, ai!.., ai!..  
E quando já cansado me sentia  
Buscava então o colo de meu Pai.*

*A Senhora do Alívio por mim vela  
E vela pelos filhos ao redor.  
Vai mundo em fora a toda a hora.  
vai,  
Sempre espalhanço a graça do  
Senhor.*

*Gente de Perto e longe a teus pés  
vem,  
Cnrar males pedir alívio à dor.  
Que seria da vida, ó doce Mãe,  
Sem teu acolhimento protector?*

*Na grandeza dos montes vejo Deus.  
No povoado a Virgem a seu lado.  
Deus se mostra também lá longe,  
longe...  
Na grandeza do céu lindo, estrelado.*

*Ao alívio vou. Levo o meu amor.  
Levo brilhantes, pétolas do mar.  
Levo o meu nada, a minha vida.  
Vou tudo Deus e à Virgem ofertar.*

*Vida sem harmonia não é vida.  
Há música nas fontes e caminhos.  
Passamromeiros, passam a cantar  
E alegres vão os pobres, pobre-  
zinhos*

*Ao Alívio, ao Alívio todos vamos.  
Vamos, vamos render peito a  
Maria.  
Por uma estrada de luz nós se-  
guimos  
A ver a linda Estrela que nos guia.*

A. S. A.

## Vila de Prado

### Casa do Povo

Este organismo tem, ultimamente atraído as atenções da população local. O sr. Francisco Vieira, homem de iniciativa por demais conhecida por todos nós, não fica inactivo nos cargos que ocupa. Tivesse ele colaboradores a sério e tudo na nossa terra tomaria rumos diferentes. Logo que tomou a Presidência da Casa do Povo tudo se processou imediatamente em ritmo de progresso. Ele pensa que a Casa do Povo há-de ser um organismo ao serviço do povo e todas as burocracias são rompidas com a sua tenacidade.

Comprou a propriedade, projecta como fase provisória uma profunda remodelação do edifício, colocou água em fontanário público, patrocinou um clube de remo, etc.

Agora concretizou a troca de terrenos para que o recinto da Casa do Povo tenha amplo acesso ao rio, onde vai instalar um rico parque infantil e, futuramente, uma piscina no próprio rio.

Em vistas à aprovação deste plano, esteve há dias na Casa do Povo o sr. Dr. Pestana, ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, que se fez acompanhar dos chefes de gabinete de cada uma das repartições da sua responsabilidade que aprovou plenamente à ideia e prometeu dar todo o apoio. Quando os homens querem, todas as aspirações de um povo são satisfeitas.

### Casamento

No dia 10 de Outubro, contraiu matrimónio Fernando Gonçalves da Silva com Maria da Glória de Sousa Rosa; ele de 28 anos de idade e ela de 28, ambos desta freguesia. O noivo é filho do sr. Pedro da Silva e de D. Alexandrina Baptista Gonçalves e a noiva do sr. Júlio da Silva Rosas e de D. Rosa Dias de Sousa. Foram padrinhos a sra. D. Maria Fernanda Fernandes de Lemos e o sr. Domingos Baptista da Silva.

### Necrologia

No dia 27 do mês de Setembro, faleceu José Maria Leite de 37 anos de idade, casado com Maria do Sameiro da Silva e residente no lugar de Vila.

— No dia 2 do mês de Outubro, faleceu Maria do Sameiro da Silva de 1 ano de idade, filha de João Evangelista Moreira da Silva e de Rosa Gomes Correia e residente no lugar de Rainho.

— No dia 9 do mês de Outubro, faleceu Francisco Gonçalves da Silva de 15 anos de idade, solteiro, filho de Avelino Gonçalves e de Aurora da Silva e residente no lugar de Eidos.

## Caminha a humanidade para a idade do comunitarismo e do social

(Continuação da 1.ª pág.)

grupos étnicos e económicos. Esse comunitarismo, saliente nos celtas, chegou até aos nossos dias, nas terras altas do Lindoso, Soajo, Vilarinho das Furnas, etc. Manifestava-se no amanho das terras em trabalhos comuns, no compastio dos gados, na partilha das terras, das águas, na recolha dos cereais, e nos conselhos dos anciãos — verdadeiro tribunal de direcção e acção popular.

As necessidades de defesa e de inter-ajuda geraram, nas classes da burguesia e do proletariado, na idade média, uma forma de asso-

ciativismo nas irmandades e corporações.

Quanto às terras, os mosteiros, na faina de colonização, que consistiu em povoar, desbravar e introduzir culturas, não só possuíam frades, homens do trabalho, mas também servos e famílias em amanho próprio, mas debaixo de um ordenamento de culturas e de disposição dos géneros.

O liberalismo, se alguma coisa nos trouxe de bem, criou-nos um mundo, que, divinizando o indivíduo, o colocou no fatalismo social e económico, de instabilidade, de pobreza e do domínio dos mais fortes, a começar pelos Estados totalitários, e acabar nas empresas do capitalismo dominador.

As pequenas empresas agrícolas — os casais —, as indústrias e comércio de fraco poder, vêem-se numa situação clamorosa, perante o novo mundo de produção, porque um individualismo quietista os conduziu à ruína. A dimensão, a competição, as novas actividades, exigem poder de adaptação inexistente nessa proliferação sócio-económica de um individualismo liberal.

Nestas circunstâncias, aparecem-nos as opções de: um estatismo social tirânico, um capitalismo dominante, donos de tudo perante os servos e os proletários; ou paralelos ao Estado, ao capitalismo,

## FRANÇA

### «O VILAVERDENSE»

Desejam pagar a sua assinatura? É fácil. Envie um vale para:

JOSÉ QUEIRÓS DA SILVA  
(Prospector do Banco da Agricultura)  
19, Rue Fosse des Tonneurs  
67 — Strasbourg

## Viver é Recordar

II

A infância ou a adolescência do homem não se resume, sómente, na apreensão, admiração e gosto pelo «Belo» que a terra lhe proporciona; desce também por força das circunstâncias, a outros pormenores de grande vulto: — estima, ama, considera e respeita os familiares e todo o povo da região, pessoas que, desde menino conheceu, colaborou e compartilhou nos costumes e crenças dos seus mais queridos, principalmente. — Ora, neste capítulo, o jovem de tenra idade com facilidade se deixa seduzir e arrastar, como que por «encantos» (aliás aceitável, compreensível e racional) por tudo o que mais o sensibiliza e arrebatava. O mesmo se verifica entre adultos de excelente formação cultural; moral e cívica (?... —).

(!) — Na justa intenção dos homens devotos e simpaticizantes pelas antigas tradições, poder-se-á concluir, como é lógico, admitir o afectuoso e fraternal amor à residência onde nasceu; à primitiva luz do dia que o acariciou, mimoseou e acalentou; — factores básicos e essenciais dum humanístico pressentimento de «fé, amor, lealdade» — em honra e dignidade das belezas da terra. Contudo e, na sequência pormenorizada da ileologia em epígrafe, o mundo é dos homens: nestas circunstâncias, uma grande parte vê-se, na eminência, por motivos diversos, de abandonar o meio e a casa paterna, em busca dum futuro melhor — pois o meio rural, em determinados casos, não é propício para satisfazer «ambições e vocações»; portanto, de todo e de todos.

... Muitos deslocam-se para terras

desconhecidas e longínquas (alguns para o estrangeiro) e uma diminuta parte para os Liceus, Instituições Religiosas, Colégios e Universidades. Apesar de tudo, em qualquer localidade onde quer que se encontrem e vivam, no mais profundo das suas almas reina o sentimento e a saudade pelos seus — com inteira justiça é direito? — mais amados, amigos e pela aldeia-mãe. Como assim é, por ela dão, se necessário, a própria vida; logo portanto, preparados e aptos para a Batalha!

— Lá de distante e dispersos, hora a hora em tudo pensam, sonham e vivem sempre na expectativa de um dia regressarem para, como se depreende, poderem acabar com os últimos dias da sua existência. É uma pura e verídica realidade.

Por localidades remotas meditam, de alma e coração, como nunca, no ansejo ardente e fervoroso, num regresso triunfante.

... Os próprios Missionários que se dedicam à Evangelização Cristã, por

FABRICO DE TECIDOS REGIONAIS EM LINHO TODOS OS ARTIGOS EM PONTO DE CRUZ, CRIVO, FILE, JOGOS DE C A M A, JOGOS AMERICANA, TOALHAS DE TODAS AS MEDIDAS SACOS PARA GUARDA-NAPOS, SACOS PARA PRAIA, NAPERONS, ARTIGOS DE PUCHADOS, COLCHAS DE CO RO A, ETC., ETC.

## MARIA ALVES

A MAIS ANTIGA E EXPERIENTE NO GÉNERO ACEITAM-SE ENCOMENDAS

ESTABELECIMENTO:

Rua Dr. Francisco António Gonçalves (Junto ao Cruzamento)

RESIDÊNCIA:

Lugar da Estrada — Telefone, 92143

PRADO — BRAGA

## José Lopes Gonçalves Regressou ao Rio de Janeiro

(Continuação da pág. 1)

pais oferece melhores condições do que o nosso para descansar. Depois é todo um saudosismo da nossa terra, que é sempre a melhor.

— Em conversas anteriores disse-nos no Brasil o jornal «O VILAVERDENSE» é muito apreciado pelos assinantes. Não se interessa de nos dizer da razão de tanto interesse?

— Sabe, em primeiro lugar é o jornal da nossa terra. Isto já diz tudo. Depois o pormenor da informação tem-nos ao corrente da notícia mais pormenorizada da vida de todo o nosso concelho. Habitamo-nos a tê-lo como uma carta de família. Por ele estamos ao par de tudo que a nossa natural curiosidade gosta de saber. Parece-lhe que isto é pouco para ser apreciado pelos assinantes? Há ainda uma nota que eu queria destacar em louvor da Administração: quando chegamos do trabalho, nós sabemos que no correio de determinado dia, sem nunca falhar, nós vamos encontrar o jornal. Todos os assinantes falam desta presença regular e pontual com muita satisfação, os nossos assinantes que, aliás,

— Como lida de perto com constitui uma colónia de Vila-verdenses onde conta numerosas amizades, o que gostaria de ver incluído no nosso jornal para que este ganhasse cada vez mais interesse junto dos ausentes?

— Nós só pedimos que «O VILAVERDENSE» continue a ser o que é e não desmereça da boa aceitação dos leitores no Brasil. Já que permite, só lhe queríamos pedir que também os Vila-verdenses fossem conhecidos no seu concelho. Seria uma secção a incluir.

— A propósito: há tempos escreveu-nos a informar que a partir do regresso de férias iria manter uma secção própria do Brasil. Ainda está na mesma disposição?

— Justamente. Eu penso que daria, com esta secção, resposta à sugestão acima apresentada. Dos meus muitos afazeres, vou tirar um pouco de tempo para colaborar cada vez mais com este jornal.

— Vê a viabilidade de os Vila-verdenses no Brasil se darem a conhecer ao seu concelho, através de páginas especiais e mesmo até incluindo anúncios das suas casas, pois sabemos muitos deles terem negócios importantes?

— Não há dificuldades. A maioria colabora já comigo em anúncios publicitários na rádio.

— Pois José Lopes Gonçalves, resta-me agradecer a sua visita, a sua colaboração, e envie-me um abraço amigo para todos os assinantes onde conto numerosos amigos.

X X X

José Lopes Gonçalves partiu e nós ficamos com saudades do seu convívio.